



Por uma análise da fisiologia da paisagem: aplicada ao Pontal do Paranapanema

Messias Modesto dos Passos¹

Diogo Laércio Gonçalves²

Juliane Maistro³

A *Fisiologia da Paisagem* propõe-se três objetivos básicos: (a) levar à compreensão da organização, do funcionamento e da dinâmica das paisagens, especialmente as tropicais; (b) enfatizar o estudo e a análise integrada dos elementos constituintes das paisagens; (c) compreender e discutir conceitos, leis e influências das ações antrópicas.

Desde a origem, a pesquisa sobre o meio ambiente está indissolivelmente ligada à interdisciplinaridade. Considerando a paisagem como uma entidade global, admite-se implicitamente que os elementos que a constituem participam de uma dinâmica comum que não corresponde obrigatoriamente à evolução de cada um dentre eles tomados separadamente.

O sistema de evolução de uma unidade de paisagem reúne todas as formas de energia, complementares ou antagônicas que, reagindo dialeticamente umas em relação às outras, determinam a evolução geral dessa paisagem. Para as necessidades da análise, podem-se isolar três conjuntos diferentes no interior de um mesmo sistema de evolução. Com efeito, eles estão estreitamente solidários e se entrecruzam largamente:

- *O sistema geomorfofogenético* tal qual o compreendem os geomorfologistas modernos que insistem no seu caráter dinâmico e bioclimático (J. TRICART, 1979);
- *A dinâmica biológica* que intervém ao nível do tapete vegetal e dos solos. Ela é determinada por toda cadeia de reações ecofisiológicas que se manifestam através dos fenômenos de adaptação (ecótipos), de plasticidade, de disseminação, de concorrência entre as espécies ou as formações vegetais etc., com prolongamentos no nível dos solos;
- *O sistema de exploração antrópica* que tem muitas vezes um papel determinante, seja ativando ou desencadeando erosões, seja somente modificando a vegetação ou o solo (desmatamento, reflorestamento...).

Optamos por uma tipologia dinâmica que classifica os geossistemas em função de sua evolução e que engloba através disso todos os aspectos das paisagens. Ela leva em conta três elementos: o sistema de evolução, o estágio atingido em relação ao *clímax*, o sentido

1 Doutor em Geografia, PPGG/FCT-UNESP, Presidente Prudente,. E-mail: mmpassos86@gmail.com

2 Doutor em Geografia, PPGG/FCT-UNESP, Presidente Prudente. E-mail: diogo.goncalves@unesp.br

3 Mestranda em Geografia, PPGG/FCT-UNESP, Presidente Prudente. E-mail: julianemaistro@gmail.com



geral da dinâmica (progressiva, regressiva, estabilidade). Esta tipologia se inspira, portanto, na teoria de bioresistência de H. Erhart.

Foram distinguidos geocomplexos agrupados em 2 conjuntos dinâmicos diferentes. O Pontal do Paranapanema, apresenta uma certa homogeneidade geomorfológica, litológica e climática, que se por um lado dificulta a cartografia das “unidades elementares da paisagem”, uma vez que esta homogeneidade mascara a individualidade da ação dos elementos do meio, de outro, realça a dinâmica do todo, responsável pela individualidade da paisagem. As análises das imagens satelitares, os registros fotográficos, as observações sobre o terreno, as entrevistas etc. se prestam melhor à explicitação dos processos evolutivos do que o tratamento numérico.

Palavras-chave: Fisiologia da paisagem. Pontal do Paranapanema. Bacia do ribeirão Santo Antônio.

